

## ÀS MARGENS: REQUALIFICAÇÃO DA ORLA DE SÃO PEDRO DA ALDEIA, RIO DE JANEIRO

Cristina Pires Correa <sup>1</sup>  
Maira Teixeira Pereira <sup>2</sup>

### RESUMO

A discussão sobre espaços públicos vem ganhando cada vez mais força dentro do planejamento urbano nos últimos anos, por desempenhar funções e benefícios ao local onde está inserido e à sociedade. Este trabalho tratará brevemente dos espaços públicos e a construção da identidade, em especial a orla da cidade de São Pedro da Aldeira, no interior do estado do Rio de Janeiro. Têm como objetivo estudar o relacionamento entre paisagem natural e espaços públicos, ressaltando a importância de espaços conservados para manutenção da cultura local e preservação da história. A proposta reconhece a água, as vias e os edifícios como um conjunto que compõe o ambiente público e exercem função primordial para a vida em sociedade, concretizada por um projeto que considera a via como um conector físico entre o meio urbano e o natural. Com o processo de requalificação da orla, questões sociais e ambientais serão tratadas, para que além de impulsionar o turismo, economia e lazer, possa também traçar diretrizes para resolver questões de infraestrutura pública e valorização de edifícios históricos.

**Palavras-Chave:** Requalificação Urbana; Paisagem Natural; Espaço Público; História.

## ON THE MARGINS: REQUALIFICATION OF THE SÃO PEDRO DA ALDEIA EDGE IN RIO DE JANEIRO

### ABSTRACT

The discussion about public spaces has been gaining more and more strength within urban planning in recent years, for performing functions and benefits to the place where it is inserted and to society. This work will briefly deal with public spaces and the construction of identity, especially the edge of the city of São Pedro da Aldeira, in the interior of the state of Rio de Janeiro. They aim to study the relationship between natural landscape and public spaces, highlighting the importance of preserved spaces

<sup>1</sup> Bacharel em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil, E-mail: criscorrea.arquitetura@gmail.com.

<sup>2</sup> Doutora em Arquitetura, orientadora e docente do Curso de Arquitetura e Urbanismo na Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil, E-mail: maiarquitectura@gmail.com.

for maintaining local culture and preserving history. The proposal recognizes water, roads and buildings as a set that makes up the public environment and plays a key role in life in society, implemented by a project that considers the road as a physical connector between the urban and natural environment. With the requalification of the edge, process social and environmental issues will be addressed, so that in addition to boosting tourism, economy and leisure, it can also outline guidelines to resolve issues of public infrastructure and appreciation of historic buildings.

**Keywords:** Urban Requalification; Natural Landscape; Public Place; History.

## 1. INTRODUÇÃO

A partir das inquietações a respeito dos espaços públicos e de vivências no local, foi elaborada uma proposta de requalificação da orla da cidade de São Pedro da Aldeia, localizada no interior do estado do Rio de Janeiro, na Região dos Lagos localizada a 145km da capital carioca, mais precisamente às margens da Laguna de Araruama. O local está presente na rota de turistas para veraneio desde a década de 70 com a chegada da Rodovia Amaral Peixoto e a construção da ponte Presidente Costa e Silva, popularmente conhecida como “Ponte Rio-Niterói”.

A aldeia de São Pedro surgiu em 1617 e seus 405 anos de história contam parte do processo de desenvolvimento do Brasil e estado do Rio de Janeiro, pelo olhar de diferentes personagens: os índios e os jesuítas que ergueram a aldeia e os salineiros e os pescadores que buscavam o sustento na Laguna de Araruama com suas águas hipersalinas. Hoje, emancipada e nomeada São Pedro da Aldeia, a cidade possui aproximadamente 106 mil habitantes (IBGE/2020).

Aos que chegam à região, a orla é a porta de entrada e está debruçada sobre as margens da Laguna de Araruama e seu trecho possui aproximadamente 2 quilômetros de extensão, representa um dos principais cartões postais da cidade por sua bela paisagem e um espaço extremamente ativo, principalmente nos períodos de alta temporada. O local apresenta certa complexidade se tratando de uma paisagem natural já consolidada, ocupada e em constante uso. Na contramão, nos deparamos com um espaço público em decadência, com problemas relacionados à falta de infraestrutura, necessitando de uma requalificação com o intuito de oferecer uma boa estrutura para o usuário que usufrui diariamente desse espaço.

## 2. REFERENCIAL CONCEITUAL

A presença da água sempre foi um elemento importante no desenvolvimento das civilizações, onde as primeiras cidades foram formadas nas costas marítimas e margens de rios. A água passou a ser vista, com o passar dos tempos, como um bem de finalidade econômica e não mais, apenas, como um bem natural para a sobrevivência. Mas além do aspecto econômico, a água passou a ser considerada um elemento de composição na paisagem e um marco no território, conforme afirma Gorski (2008).

As cidades brasileiras possuem uma relação muito estreita com os cursos d'água, pois em sua grande maioria a água atua como elemento marcante na construção da paisagem do lugar. Oliveira (1999) afirma que a paisagem é o resultado de um conjunto de processos naturais e das intervenções do homem, ligada a percepção da escala humana. Esses objetos ganham vida a partir de um processo social e se tornam concretos quando são incorporados por meio das funções. Apesar da sua importância, as paisagens se apresentam cada vez mais degradadas e decadentes, com seus leitos invadidos pelas construções irregulares ou grandes depósitos de lixo a céu aberto. Gorski (2008) afirma que as cidades permaneceram concentradas e debruçadas sobre os rios, cujas várzeas foram sendo constantemente modificadas com o processo de urbanização intenso. Esse processo caminha junto ao processo de crescimento e expansão das cidades, que ocorre de forma desenfreada e sem planejamento, afetando além da paisagem, o espaço público como um todo.

Os espaços públicos são capazes de expressar a identidade do lugar e são considerados “respiros” nas cidades, fomentando as trocas e as relações humanas. Podemos relacionar a presença de espaços públicos à valores democráticos de uma sociedade, expressando a cultura local, sua estrutura, hierarquia social e a maneira como esses espaços são utilizados. Quanto mais diversificados e vivos os espaços de uma cidade, mais ricos se tornam, pois são capazes de oferecer benefícios para a saúde física e mental dos usuários.

É necessário redescobrir e recriar formas de lazer e não só traçar como objetivo a qualidade de vida da população, mas também a democratização dos espaços, proporcionando o encontro de pessoas com diferentes culturas, criando uma sociedade mais justa e democrática e menos solitária, afirma Portuguez (2001). Além

de espaços mais democráticos, um ambiente bem estruturado e preservado garante uma boa atividade econômica e geração de capital para a cidade, pois o desenvolvimento aliado ao planejamento urbano reflete total riqueza para o lugar.

Damiani (2002) enfatiza que em tempos e espaços industrializados, o lazer está diretamente ligado as práticas sociais, reproduzidas pela sociedade existente habitando aquele espaço. Afirma, também, que o tempo para o turismo é importante e o uso dado ao espaço preenche o significado de lazer, dentro do consumo do turismo. Ou seja, espaços podem ser requalificados e revividos, a partir do momento que novas atividades são implementadas neles.

### **3. RESULTADOS**

A orla do centro da cidade de São Pedro da Aldeia é o conector entre os usuários e o espaço, a cidade e a natureza, além de ser o principal ponto de encontro entre diferentes públicos, sejam moradores ou turistas. Trata-se de uma paisagem inserida no tecido urbano e consolidado, formado por um conjunto de elementos que criam a identidade do lugar.

Entendemos que as formas podem ser sólidas, mas a sociedade é dinâmica, como a paisagem, o turismo e todos os seus processos. O mesmo espaço e seus comportamentos podem permanecer os mesmos por muito tempo, mas seus espaços e usos podem se transformar a todo momento, conforme as pessoas vão utilizando e dando vida para esse local.

A preservação de áreas verdes, a criação dos calçadões, o aumento das áreas permeáveis, a inserção de equipamentos públicos e a conexão dos pedestres com o espaço público são ações que estimulam a vivência na cidade e proporcionam melhor qualidade de vida. A proposta de requalificação da nova orla de São Pedro foi concebida para conectar lugar, história, paisagem e usuário, em um processo virtuoso de valorização do espaço público.

### **4. CONCLUSÃO**

Entender a paisagem urbana, não inclui somente os aspectos formais do espaço, mas também os valores simbólicos e sensoriais impregnados neles. A proposta para a orla de São Pedro traz um novo desenho para o lugar, com a presença de um generoso calçadão com traçado que faz alusão à leveza e sinuosidade das ondas da Laguna da Araruama, onde ele encontra-se debruçado. Assim como os *decks* em

madeira flutuantes sobre as águas, que funcionará como uma rota alternativa dominada pela fluidez, despertando novas sensações nos usuários quando caminharem sobre os decks e vivenciarem outras percepções da paisagem. A conexão das vias secundárias à via principal é capaz de unir a cidade à orla, gerando permeabilidade e guiando naturalmente o pedestre ao percurso que se estende de forma orgânica pela cidade e cria uma rota entre a zona requalificada e o centro histórico, fortalecendo a história e visibilidade do lugar. Além disso, tal rota gera a união entre os atratores de fluxo existentes e os atratores propostos, fortalecendo o espaço como um todo.

A compreensão e assimilação do espaço é individual e está diretamente relacionada com as memórias e histórias individuais e coletivas, cabe ao profissional da área de arquitetura e urbanismo o difícil, porém importante, exercício de compreensão e interpretação das especificidades presentes nas paisagens e posteriormente torná-las perceptíveis aos seus usuários, para que assim essas memórias sejam acionadas e esse usuários sintam-se parte dessa paisagem.

**Figura 1.** Projeto proposto para orla.



Fonte: acervo pessoal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GORSKI, M. C. **Rios e Cidades: Ruptura e Reconciliação**. 236 p. Dissertação (Obtenção do título de Mestre em Arquitetura e Urbanismo. Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2008.
- DE OLIVEIRA, J. P. **Glossário de Turismo e Hotelaria**. Turismo Visão & Ação. Univali. Edição Especial, 1999.
- PORTUGUEZ, A. P. **Consumo e espaço: turismo, lazer e outros temas**. São Paulo: Rocca, 2001.
- DAMIANI, A. L. **Turismo e lazer em espaços urbanos**. In.: RODRIGUES, Adyr B. (Org.). Turismo, modernidade, globalização. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.